

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

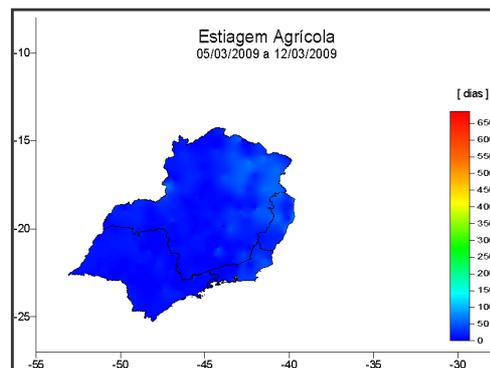
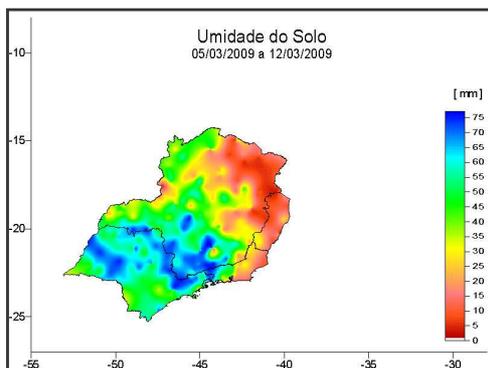
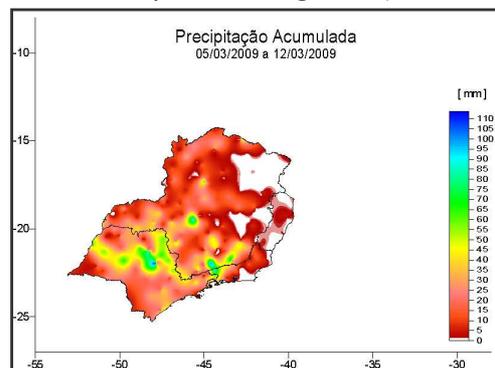
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 448

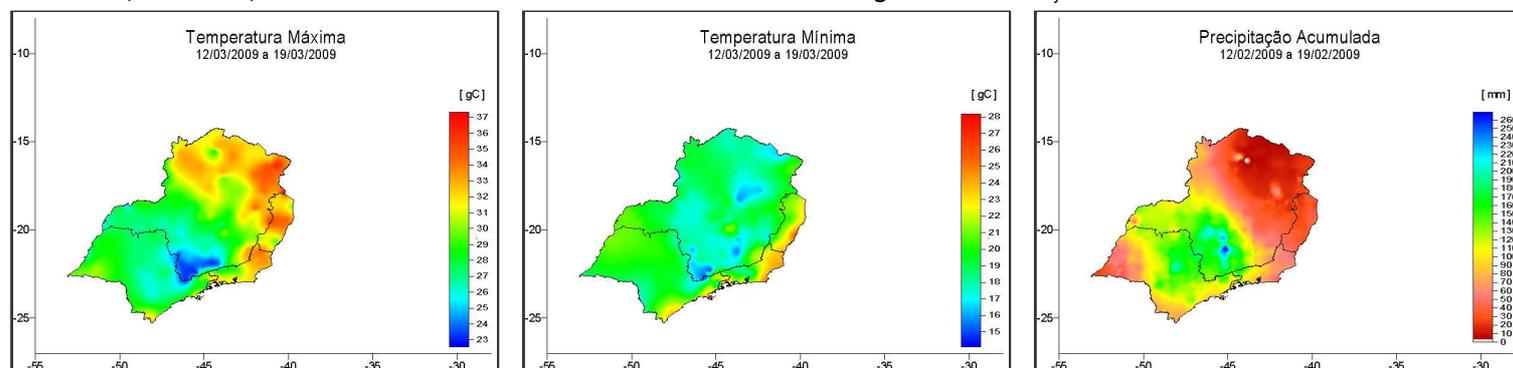
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
 Período: 12/03/2009 a 19/03/2009

MONITORAMENTO: Com o enfraquecimento da massa de ar seco que estava estacionada na região e a entrada de uma frente fria, provocando instabilidade, a semana teve maiores acumulados em algumas localidades de São Paulo, centro-sul de Minas Gerais e sul do Rio de Janeiro. Grande parte das regiões de Ribeirão Preto, Campinas, Araraquara e Araçatuba registraram entre 45 e 80 milímetros de precipitação acumulada ao longo da semana. Algumas regiões do centro-sul mineiro, Triângulo Mineiro e sul do Rio de Janeiro variaram entre 35 e 65 milímetros. Por outro lado, o nordeste de Minas Gerais, extremos-norte e sul do Espírito Santo e parte do centro do Rio de Janeiro, não registraram precipitação. As demais áreas da região variaram entre 5 e 20 milímetros. A umidade do solo permanece crítica no nordeste e leste de Minas Gerais, além do Espírito Santo e centro-norte do Rio de Janeiro. Essas localidades registram entre 5 e 20 milímetros. Já as demais regiões permanecem com umidade superior a 45 e 50 milímetros. A divisa de São Paulo com Minas Gerais e o oeste paulista chegam a possuir reservas hídricas superiores a 55 milímetros. A condição do tempo na semana foi muito favorável aos canaviais de São Paulo, especialmente àqueles cultivados em áreas com solos argilosos, onde a retenção de água é maior. A associação de calor, sol e água no solo acelerou o acúmulo de biomassa dos canaviais nos últimos 15 dias, melhorando a expectativa de rendimento na safra que deve começar em abril na maioria das usinas. As pastagens da região norte paulista também são favorecidas pelas condições do tempo, mas as áreas com manejo inadequado e solos arenosos já começaram a sentir o efeito do calor e da queda na umidade do solo. Apesar de verde, o forte calor permite a propagação do fogo no pasto nos horários mais quentes do dia, exigindo atenção dos produtores. O tempo seco favoreceu a colheita da soja e do milho nas regiões de Assis, Orlândia, Itapetininga, Itapeva e Ourinhos; do girassol em Tupã e Bariri; do amendoim em Jaboticabal, Sertãozinho e Taquaritinga; do milho verde em Piracicaba e Capela do Alto; do feijão em Capão Bonito e Itaí e do caqui em Mogi das Cruzes. Também prosseguiu com boa eficiência a semeadura do milho safrinha em Avaré e Florínea, e do amendoim da seca em Iacri e Pompeia. O sol e a queda na umidade reduziram o risco de problemas fitossanitários nos cafezais de São José do Rio Pardo, Garça e Franca; nas parreiras de Jales, Vinhedo e Jundiá e nos bananais de Registro e Juquiá. Em Mogi das Cruzes os produtores aproveitam o tempo seco para recuperar os danos causados pelas chuvas intensas de fevereiro. (Com: O Estadão - Suplementos Agrícolas).



PREVISÃO: Há possibilidade de chuvas intensas na próxima semana em grande parte de São Paulo, centro-sul de Minas Gerais (incluindo a parte do Triângulo Mineiro) e sul do Rio de Janeiro. Essas localidades podem acumular entre 90 e 180 milímetros ao longo da semana. Por outro lado, o Estado do Espírito Santo, centro-norte de Minas Gerais e grande parte do Rio de Janeiro não devem ultrapassar 40 milímetros de acumulo. O oeste e sul de São Paulo variam entre 50 e 100 milímetros. As temperaturas máximas variam entre 35 e 37°C no nordeste de Minas Gerais e não devem ultrapassar 32°C em São Paulo. As mínimas variam entre 15 e 17°C na região de Campos do Jordão, mas ultrapassam 20°C no norte do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo. Nas próximas 48 horas a condição de colheita é razoável em praticamente todo o sudeste. A exceção fica com as seguintes regiões de São Paulo: Avaré, Cruzeiro, Franca, Catanduva, Andradina e Assis. A aplicação de defensivos agrícolas é desfavorável e crítica no sudeste do Espírito Santo, no sul e sudoeste de Minas Gerais (incluindo o extremo-oeste dos municípios do Triângulo Mineiro); norte, oeste e sul do Rio de Janeiro e nas seguintes regiões de São Paulo: Vale do Paraíba, Litoral sul, Itapetininga, Campinas, Ribeirão Preto e extremo-oeste. As demais áreas da região seguem em condição razoável. Os tratamentos fitossanitários seguem favoráveis apenas no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. As demais áreas seguem em condição desfavorável. Há necessidade de irrigação no

Espírito Santo, centro-norte de Minas Gerais e grande parte do Rio de Janeiro (exceção feita ao sul do Estado). As demais áreas não necessitam ser irrigadas nas próximas 48 horas. O manejo do solo é desfavorável e crítico em grande parte do Espírito Santo (exceção feita a região sul), nordeste e sudeste de Minas Gerais, norte e leste do Rio de Janeiro e nas seguintes regiões paulistas: Andradina, Botucatu, Ribeirão Preto e Vale do Paraíba. As demais áreas seguem em condição razoável e favorável.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM
 CANOLA DE SEQUEIRO
 FEJÃO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
 GIRASSOL DE SEQUEIRO C
 MILHO SAFRINHA C ZA
 TRIGO DE SEQUEIRO
 TRIGO IRRIGADO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura